



H357

REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA E A PERCEPÇÃO DOS TRABALHADORES NO SETOR DE LINHA BRANCA

Rafael Gustavo de Souza (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Angela Maria Carneiro Araújo (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O trabalho aqui proposto tem como intuito discutir o processo de reestruturação produtiva que se aprofunda nos anos 90 na indústria de linha branca e analisar as mudanças nos métodos de gestão do trabalho e no cotidiano dos trabalhadores através da percepção dos próprios trabalhadores. Analisando quais foram as mudanças ocorridas e como elas foram recebidas e respondidas no chão das fábricas. O esforço desta proposta de contribuição, portanto, é o de analisar e "... sistematizar as percepções de trabalhadores sobre as alterações verificadas no trabalho cotidiano, em função da introdução de inovações produtivas e organizacionais nas empresas onde trabalhavam" (Lonbardi, 1997; p: 73). A hipótese mais geral que sustenta a pesquisa é de que as inovações técnicas e organizacionais tendem a não afetar da mesma forma todos trabalhadores. As mudanças são recebidas e vistas diferentemente de acordo com às várias clivagens existentes entre eles. Estas variáveis podem afetar o modo como os trabalhadores percebem as mudanças no ambiente fabril e seus impactos sobre suas condições de trabalho. Nesta pesquisa iremos priorizar entre essas diferenças, principalmente, as que dizem respeito à idade, escolaridade e postos de trabalho, que serão tomadas como variáveis chaves. Para isso, a pesquisa se utilizará de dados de duas empresas do setor de linha branca da região de Campinas, através da análise quantitativa de questionários padronizados com 50 trabalhadores de cada uma das empresas, para efeito de comparação das diferenças e similitudes encontradas em cada processo/fábrica.

Reestruturação – Trabalhadores - Percepção